

Saiba como está a situação de serviços em seis cidades próximas a Porto Alegre

Por quais caminhos as emergências traumatológicas estão indo no RS?

PÁGINAS 8 E 9



PROFISSIONAL DESTAQUE

Dr. Fabio Krebs conduzirá a organização médica da Copa no RS

PÁGINA 4

ESPECIAL

Congresso em Caxias do Sul atrai ortopedistas de todo o Estado

PÁGINAS 10 e 11

A Endosul está presente no mercado médico do RS há 17 anos.

Nesse período, primou pela qualidade de seus serviços,
atuando na maioria das áreas médicas.

Tem como prioridade o atendimento de Ortopedia, desta forma não poderia deixar de estar
presente neste que é, com certeza, um grande veículo de comunicação entre seus associados.



DIRETORIA 2012/2014

PRESIDENTE

Alexandre Guedes Marcolla

VICE-PRESIDENTE

Ary da Silva Ungaretti Neto

PRIMEIRO-SECRETÁRIO

Carlos Guilherme Weissheimer Berwanger

SEGUNDO-SECRETÁRIO

Marcos Paulo de Souza

PRIMEIRO-TESOUREIRO

Carlos Eduardo Valiente Ferreira

SEGUNDO-TESOUREIRO

Rafael Duvelius Ott

PRIMEIRO DIRETOR CIENTÍFICO

Antero Camisa Junior

SEGUNDO DIRETOR CIENTÍFICO

Luciano Storch Keiserman

TERCEIRO DIRETOR CIENTÍFICO

Sergio Roberto Canarim Danesi

DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL

Douglas Carpes

DIRETOR DE DIVULGAÇÃO

Paulo Ricardo Piccoli Rocha

Conselho Editorial da Revista da SBOT-RS

Dr. Osvaldo André Serafini
Dr. Alexandre Guedes Marcolla
Dr. Francisco Consoli Karam
Dr. Antero Camisa Junior
Dr. Carlos Francisco Jungblut



Publicação dirigida aos ortopedistas brasileiros.

EDITOR

Osvaldo André Serafini

EDIÇÃO

Vitrine de Notícias

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Paula Oliveira de Sá MTB 8575

EDITORA-EXECUTIVA

Jornalista Dóris Fialcoff MTB 8324

IMPRESSÃO Sônia David Multicomunicação

TIRAGEM 2 mil exemplares

OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO REPRESENTAM,
NECESSARIAMENTE, A POSIÇÃO DA DIRETORIA DA ENTIDADE.

SBOT-RS

Av. Ipiranga, 5311/102 - CEP 90610-001

Porto Alegre/RS - 51 3339.1184

sot@sbotrs.com.br - www.sbotrs.net.br



PALAVRA DO
PRESIDENTE

DR. ALEXANDRE GUEDES MARCOLLA

PHG STUDIO

Realizações versus final de gestão

Neste primeiro trimestre de 2014, a SBOT-RS manteve o ritmo de atividades que vem marcando os últimos anos. Temos participado ativamente dos fóruns, reuniões da executiva e outros eventos da SBOT nacional. Sempre temos presente algum representante da diretoria da regional.

O curso preparativo TEOT-2014, cujas aulas vêm sendo ministradas no auditório da nossa sede, já teve as primeiras aulas no ano, no módulo do pé, e o módulo do quadril deverá ser ministrado durante o congresso gaúcho, em Caxias do Sul. Os demais acontecerão na sequência, um a cada mês, sempre na sede da entidade.

O nosso curso, inclusive, foi referido no X Fórum de Planejamento da SBOT, realizado na Bahia, em fevereiro de 2014, como “um curso muito forte”. No TEOT de 2014, quase todos os residentes gaúchos foram aprovados.

Assim como o SULBRA, em Gramado, marcou o primeiro ano da nossa Gestão, no segundo trimestre, a SBOT-RS terá mais um evento, que deverá ser um novo sucesso, para marcar o segundo ano da nossa gestão: o IX Congresso Gaúcho de Ortopedia e Traumatologia, que acontecerá em Caxias do Sul, de 24 a 26 de abril.

Temos que agradecer aos colegas de Caxias do Sul, especialmente ao Dr. Alexandre Almeida, Dr. Marcio Valim, Dr. Gilberto Roveda, Dr. Remi Zardo e Dr. Nayvaldo Almeida, que estão empenhados na realização do evento. Toda a organização vem sendo feita por eles, com muita determinação e dedicação. E esse trabalho certamente garantirá a sua excelência.

Durante o congresso ocorrerá a eleição da diretoria do próximo biênio. Também haverá a assembleia para a apresentação de contas da atual diretoria e para a posse da próxima.

Contamos com a participação maciça dos membros da SBOT-RS no pleito. Desejamos que compareçam e votem, fortalecendo assim a gestão dos próximos diretores.

Aproveito para agradecer a todos os colegas pelo apoio e pelas críticas recebidos durante a nossa gestão, que nos trouxeram subsídios para fazermos o melhor possível em prol dos ortopedistas gaúchos.

Agradeço especialmente aos membros da diretoria e dos comitês da SBOT-RS pelo tempo e pela energia despendidos durante esses dois anos, para que atingíssemos a maioria dos objetivos propostos.

Sucesso para a próxima diretoria é o nosso desejo. 

Fábio Krebs, um ortopedista na Copa

POR PAULA OLIVEIRA DE SÁ

Às vésperas da Copa do Mundo, uma legião de profissionais articulam os últimos preparativos para a realização do evento esportivo nas 12 cidades-sede brasileiras. Em Porto Alegre, uma equipe multidisciplinar de profissionais da saúde está a postos para atender delegações, atletas e público, dentro de um programa de gestão definido pela FIFA. O ortopedista Fábio Krebs, que recebeu o título de *Venue Medical Officer FIFA World Cup Brasil 2014*, está à frente da estrutura que vai cuidar da saúde de oito a dez seleções, dependendo dos resultados dos jogos que irão compor as oitavas de final. Como gestor local, Krebs participa de todos os processos, que envolvem a escolha dos profissionais, o treinamento e a avaliação das unidades parceiras onde será feito o atendimento durante a Copa.

De acordo com o especialista, os hospitais de referência que atenderão o público foram determinados pelas autoridades de saúde municipais e estaduais. As instituições foram escolhidas em função de diversas características, entre elas a localização, que devia ser o mais próxima possível do estádio, dentro de um plano de contingências definido previamente. Os hospitais Mãe de Deus e Moinhos de Vento foram indicados como unidades de referência para atendimento da Família FIFA, que compreende delegações das seleções, diretores, arbitragem, chefes e presidentes de confederações. Ambos apresentaram as condições exigidas pela Federação para atender esse público específico.

Os cursos de capacitação e atualização de conhecimentos técnicos voltados a profissionais da rede



Coordenadores médicos da FIFA. O Dr. Fábio Krebs é o terceiro da segunda fileira, a partir da direita (com flâmula da FIFA na mão)

de saúde local estão entre as principais diretrizes do Plano de Ação da Saúde para a Copa do Mundo de 2014. O plano é tripartite e envolve as esferas municipal, estadual e federal.

A responsabilidade clínica começa em 10 de junho, cinco dias antes do jogo inicial (França e Holanda, em 15 de junho) e vai até 48h após o último jogo, que ocorre no dia 30 do mesmo mês (oitavas de final ainda sem times definidos). Quanto à família FIFA, a cobertura abrange todo o período da estada em Porto Alegre.

A Prefeitura é responsável pelas ações locais. Há áreas confluentes entre Estado e Município, principalmente onde houver mais equipes sediadas. Em Porto Alegre, as ações médicas estão sendo organizadas com a participação do COL-FIFA e Câmara Temáticas da Saúde das Secopas Estadual e Municipal. A coordenação dos programas nacionais é feita por órgãos federais, como Anvisa e Ministério da Saúde. São 20 projetos que detalham as ações nas diversas áreas do SUS, como a vigilância em saúde, urgência e emergência, atenção hospitalar, laboratório do Estado, hemocentro, medicamentos, entre outros.

Krebs afirma que o principal legado para os profissionais brasileiros será a troca de experiência entre as confederações de diversos países, principalmente em termos de planejamento de grandes eventos, treinamento de pessoal, reorganização legislativa e de capacidade de trabalho multidisciplinar e em equipe.

SUS: ministro convoca **audiência pública** para debater diferença de classe

O Ministro do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, relator do Recurso Extraordinário (RE) 581488, convocou audiência pública para ouvir depoimentos de autoridades e especialistas sobre a chamada “diferença de classe” no internamento hospitalar pelo Sistema Único de Saúde (SUS) – referentes à possibilidade de melhoria no tipo de acomodação do paciente e a contratação de profissional de sua preferência mediante o pagamento da respectiva diferença. O RE 581488, com repercussão geral reconhecida, foi interposto pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (CREMERS) contra a decisão da Justiça Federal da 4ª Região desfavorável a sua pretensão de restabelecer a prática, proibida desde 1991. A audiência pública ocorrerá no dia 26 de maio.

A decisão teve origem em ação civil pública movida pelo CREMERS contra o município de Canela, na qual pedia que, na condição de gestor municipal do SUS, fosse compelido a permitir a “diferença de classe”. Segundo o Tribunal Regional Federal da 4ª Região, ao julgar o apelo contra a sentença, considerou improcedente o pedido. Este tipo de pagamento, mesmo sem ônus para o Estado, confere tratamento diferenciado aos pacientes dentro de um sistema que prevê o acesso universal e igualitário aos serviços do SUS, conforme o artigo 196 da Constituição da República.

Segundo o Ministro Dias Toffoli, a questão trazida ao STF, além de



Ministro Dias Toffoli debate diferença de classe


apresentar relevância jurídica e social, envolve importantes interesses jurídicos, como o acesso universal e igualitário às ações e aos serviços de saúde e à complementaridade da participação do setor privado na saúde pública. Ele assinala que o debate “reclama análise que ultrapassa os limites do estritamente jurídico”. Isso demandando uma abordagem técnica sobre, por exemplo, o impacto administrativo e econômico da “diferença de classe” e do seu efeito nos procedimentos de triagem e no acesso ao SUS.

Na avaliação do relator, a realização da audiência pública permitirá a oitiva de especialistas, representantes do poder público e da sociedade civil, visando obter informações técnicas, administrativas, políticas, econômicas e jurídicas sobre a matéria, de modo a subsidiar o Supremo com o conhecimento especializado necessário

para a solução da causa.

A audiência será realizada em um único dia (26 de maio), e cada expositor terá 15 minutos para sustentar seu ponto de vista, sendo facultada aos participantes a juntada de memoriais.

Os interessados, os entes estatais e as entidades da sociedade civil poderão manifestar seu desejo de participar da audiência e indicar expositor até o dia 22 de abril, exclusivamente pelo endereço eletrônico diferencadeclass@stf.jus.br. Para tanto, deverão explicitar os pontos que pretendem defender e indicar os nomes de seus representantes. A relação dos inscritos estará disponível no portal eletrônico do STF a partir de 28 de abril.

Quaisquer documentos referentes à audiência pública poderão ser encaminhados para o mesmo endereço de e-mail. O evento será transmitido pela TV Justiça e pela Rádio Justiça. 



RICARDO GIUSTI / ARQUIVO PIPA

Hospital de Pronto Socorro está na mira da investigação



JONATHAN HECKLER

Médicos enfrentam dificuldade para trabalhar no Hospital Presidente Vargas

CPI da saúde em Porto Alegre

A SBOT-RS vem acompanhando as notícias de que alguns vereadores de Porto Alegre e o Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS) estão dispostos a solicitar uma CPI devido ao desmonte dos serviços de saúde, principalmente no Hospital de Pronto Socorro, Hospital Presidente Vargas e nas UPACS (Bom Jesus e Vila dos Comercários). Os aspectos a serem analisados vão desde mudanças no regime de aposentadoria, insalubridade e falta de médicos especialistas nestes locais.

Nós que estamos no “front” e presenciamos estes problemas diariamente só podemos oferecer dados e fatos graves que poderão levar a saúde do município ao colapso total no atendimento de urgência. O primeiro deles está na terceirização de algumas especialidades (anestesia, traumatologia e neurocirurgia) por meio de empresa desconhecida na capital, que ganhou licitação da prefeitura. Estranhamente, os valores pagos (por hora trabalhada) aos especialistas correspondem a duas

ou três vezes o salário/hora dos concursados da prefeitura para realizarem as mesmas tarefas. Há pouco tempo, o nosso prefeito, José Fortunati, afirmou que a prefeitura está estrangulada e, por isso, não iria concluir várias obras em Porto Alegre. Será?

Outro dado que o Secretário da Saúde, Dr. Carlos Henrique Casartelli, não consegue explicar é a vergonhosa fila para as consultas e cirurgias eletivas. Segundo ele, a informatização do sistema AGHOS vem melhorando, mas afirma que a população só recebe notícias distorcidas que aparecem na mídia, como na matéria de *Zero Hora* (23\01\2014) que mostra que as consultas com ortopedista demoram cerca de quatro anos para serem realizadas. A verdade é que o município não repõe as vagas dos colegas especialistas aposentados do INAMPS, que atendiam nestes locais (Vila dos Comercários, IAPI e Santa Marta).

A Secretaria Municipal da Saúde divulga sempre que os investimentos no setor são astro-

nômicos, mas não diz que os valores pagos pelas AIH e procedimentos médicos são miseráveis. Muitas vezes, a Federação dos Hospitais relata que o SUS remunera somente 60% dos custos de um paciente internado, o que representa um prejuízo de 40%, e não “sabem” explicar as causas da ambulancioterapia, que traz centenas de pacientes do interior.

Quanto aos honorários médicos chegamos ao ridículo de receber R\$ 290 por uma prótese total de quadril em um paciente com artrose da coxo-femural (desgaste ou fratura) ou de R\$ 120 por uma fratura da perna operada. É isto mesmo! Sem contar o desconto do Imposto de Renda. Este é o país em que vivemos! Um aspirador de pó, um pneu ou uma troca de óleo, muitas vezes, valem mais do que o seu quadril ou perna. E dizer que dispensamos os pagamentos de empréstimos de vários países africanos e investimos agora em portos cubanos! Vamos em frente, e pensem bem o que queremos para a nossa saúde! 🇧🇷

Unimed Federação

Em novembro de 2012, durante a assembleia que a SBOT-RS realizou na AMRIGS sobre a Unimed/POA, um dos itens votados e encaminhados ao presidente da Unimed/POA, Dr. Marcio Pizzatto, foi exatamente sobre os honorários médicos (consultas e procedimentos) pagos pelas coirmãs (Unimed Federação) serem iguais aos de Porto Alegre. Em dezembro 2013, a Unimed Federação enviou correspondência afirmando que remuneraria as consultas em R\$ 50 e os procedimentos pela 5ª CHBPM, que é de 2008. Maravilha!


Nós, cooperados da Unimed/POA, não podemos aceitar valores abaixo do que a nossa cooperativa nos remunera em consultas, entre R\$ 70 e R\$ 90, e procedimentos pela 6ª CHBPM (de 2010), o que já

Unimed



Porto Alegre

nos deixa com uma defasagem de quatro anos.

A Defesa Profissional da SBOT-RS está encaminhando correspondência à Unimed/POA e à Federação manifestando a nossa desconformidade com os valores, o que dificulta o atendimento destes pacientes em Porto Alegre. Esperamos providências da diretoria da Unimed Federação, em especial do seu vice-presidente, Dr. Márcio Pizzatto. 



Anuncie e fique conhecido entre os ortopedistas.

51 3339.1184

www.sbotrs.net.brsot@sbotrs.com.br

Urgência na traumatologia - Parte II

Região Metropolitana de Porto Alegre e Vale dos Sinos

Na edição 60, que circulou durante abril, maio e junho de 2013, a revista da SBOT-RS publicou entrevistas com ortopedistas que atendem pelo SUS em cinco cidades do interior do Rio Grande Sul. O objetivo foi saber, pelos próprios colegas, sobre a situação dos atendimentos traumatológicos no Estado, a estrutura dos hospitais, os materiais disponíveis para os procedimentos, bem como sobre as suas condições de trabalho. Neste número, os ortopedistas ouvidos trabalham em emergências de cidades circunvizinhas a Porto Alegre: Canoas, Gravataí, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Sapiranga e Viamão. “Entendemos que esta é uma das formas mais concretas para sabermos o motivo de os pacientes serem encaminhados à Capital quando deveriam poder ser atendidos adequadamente nas suas localidades”, explica o Dr. Osvaldo André Serafini, da Defesa Profissional. “Estamos muito preocupados, pois mais de 15 mil pacientes estão esperando consultas e cirurgias eletivas em Porto Alegre, sem previsão de serem realizadas nos próximos quatro anos. Além disso, o número de leitos para o SUS na área da Ortopedia e Traumatologia diminuiu sensivelmente na cidade, assim como o de hospitais que prestam atendimento pelo SUS.”

1 ❖ Como estão os valores de consultas e procedimentos?

2 ❖ Como avalia as condições para diagnóstico e tratamento, bem como de material?

3 ❖ Qual o número de leitos do SUS disponíveis para traumatologia na cidade?

4 ❖ O município conta com quantos ortopedistas?

5 ❖ Como são remunerados os plantões e os sobreavisos? Por RPA, por intermédio de contratos de Pessoa Jurídica ou os ortopedistas são concursados?

Os seis ortopedistas entrevistados responderam a estas perguntas. Confira o que cada um disse a seguir:

SAPIRANGA

DR. FÉLIX ALBERS | Traumatologista do corpo clínico da Emergência do Hospital Sapiranga, da Sociedade Beneficente Sapiranguense

VALORES DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS

Trabalhamos em esquema de plantão, no valor de R\$ 70 a hora. Além disso, temos a produção cirúrgica, na qual há dois portes cirúrgicos, de R\$ 350 para cirurgias menores e R\$ 550 para as maiores.

CONDIÇÕES PARA ATENDIMENTO E TRATAMENTO

Temos fácil acesso a RX digital e tomografias, inclusive pelo SUS. Há RM disponível no hospital. Os materiais cirúrgicos básicos são consignados, os demais são por encomenda.

NÚMERO DE LEITOS PELO SUS

Na internação do hospital não há leitos reservados para a traumatologia.

NÚMERO DE ORTOPEDISTAS

Hoje atuam no hospital sete ortopedistas, além de plantonistas em finais de semana. Na Unidade de Saúde Especializada atendem outros dois ortopedistas.

REMUNERAÇÃO DE PLANTÕES E SOBREVISOS

O contrato é por intermédio de Pessoa Jurídica. Não há sobreaviso de Ortopedia, o plantão é presencial.

GRAVATAÍ

DR. MARCOS PAULO DE SOUZA | Ortopedista e traumatologista do Serviço de Urgência e Emergência (SUE) 24 horas Gravataí

VALORES DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS

Atendimento exclusivamente pelo SUS, por médicos concursados.

CONDIÇÕES PARA ATENDIMENTO E TRATAMENTO

Para diagnóstico e tratamentos conservadores são excelentes, porém, quando há indicação cirúrgica, as condições são muito ruins.

NÚMERO DE LEITOS PELO SUS

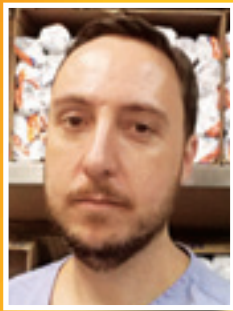
Os pacientes que atendemos são encaminhados para o Hospital Dom João Becker.

NÚMERO DE ORTOPEDISTAS

O SUE Gravataí conta com dez ortopedistas.

REMUNERAÇÃO DE PLANTÕES E OS SOBREVISOS

Nove ortopedistas são concursados e um atua em contrato emergencial.



NOVO HAMBURGO

DR. ALEXANDRE GLASS | Integrante o corpo clínico e coordenador da equipe de Traumatologia do Hospital Municipal de Novo Hamburgo

VALORES DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS

Além do salário-base, há cerca de um ano foi instituído no hospital o pagamento de produção, ou seja, o dobro

da tabela do SUS para os atendimentos ambulatoriais e o triplo pelos procedimentos cirúrgicos. Isso trouxe uma compensação parcial em função dos salários defasados e, pelo estímulo à produção, uma melhora na resolubilidade dos casos.

CONDIÇÕES PARA ATENDIMENTO E TRATAMENTO

A instituição dispõe de exames de Rx não digital, tomografia computadorizada e um aparelho de intensificador de imagens no bloco cirúrgico. Não há Rx digital e nem sistema informatizado para exames ou prescrição médica. Os materiais cirúrgicos são de boa qualidade. Após serem analisados pelas equipes profissionais, a aquisição é feita por meio de licitação e pregão eletrônico. Porém, tanto a mesa ortopédica quanto o instrumental cirúrgico necessita de renovação.

NÚMERO DE LEITOS PELO SUS

A enfermaria cirúrgica dispõe de 30 leitos, contudo, os mesmos também podem ser ocupados por outras especialidades, como cirurgia geral, vascular, torácica, urologia e neurocirurgia.

NÚMERO DE ORTOPEDISTAS

O hospital conta com 15 ortopedistas, e no município atuam 50, incluindo os serviços privados. Devido à proximidade a capital, apenas metade reside em Novo Hamburgo.

REMUNERAÇÃO DE PLANTÕES E SOBREVISOS

Atualmente, os traumatologistas que atuam no Hospital Municipal dividem-se entre concursados estatutários da prefeitura, funcionários contratados pela CLT da Fundação de Saúde Novo Hamburgo e, eventualmente, por RPA.



CANOAS

DR. ANDRÉ LUIZ HORTA BARBOSA | Coordenador do Serviço de Traumatologia do Hospital de Pronto Socorro de Canoas - Deputado Nelson Marchezan (HPSC), que atende emergências de 137 municípios

VALORES DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS

O HPSC é gerido pelo Sistema Mãe de

Deus e atende somente pelo SUS.

CONDIÇÕES PARA ATENDIMENTO E TRATAMENTO

Todos os primeiros atendimentos traumatológicos de urgência, principalmente os politraumatizados, são realizados no HPSC. A instituição apresenta as condições básicas para um bom tratamento e diagnóstico das emergências, e para tratamento definitivo tem suporte no Hospital Universitário, cuja gestão também é do Sistema Mãe de Deus.

NÚMERO DE LEITOS PELO SUS

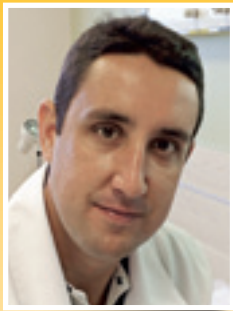
Canoas conta com cerca de 75 leitos destinados à traumatologia.

NÚMERO DE ORTOPEDISTAS

No HPSC são 20 ortopedistas, todos certificados pela SBOT e com experiência em Trauma, inclusive alguns possuem *Advanced Trauma Life Support* (ATLS). O total no município, somando os que atuam nos três hospitais, é de aproximadamente 60 profissionais.

REMUNERAÇÃO DE PLANTÕES E OS SOBREVISOS

A remuneração dos traumatologistas do HPSC é feita por intermédio de contratação de Pessoa Física, via CLT, pelo Sistema Mãe de Deus.



SÃO LEOPOLDO

DR. MÁRCIO ANDRÉ ALVES DE OLIVEIRA | Médico rotineiro traumatologista da Fundação Hospital Centenário

VALORES DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS

Os valores pagos referentes às consultas e procedimentos de convênios estão baixos. Os ajustes para os clientes são muito maiores que os reajustes oferecidos aos médicos. Porém, acredito

que o maior problema seja em relação aos procedimentos. Muitos profissionais capacitados, e que fizeram uma formação diferenciada, já não estão operando pacientes pelos convênios, visto que os valores de cirurgias complexas, que demandam de grande período de acompanhamento, tanto em âmbito hospitalar quanto no pós-operatório, em consultório, são muito baixos. Hoje, em São Leopoldo, o pagamento na emergência da rede pública é por contrato fechado, não por atendimento ou procedimento.

CONDIÇÕES PARA ATENDIMENTO E TRATAMENTO

Para os pacientes que possuem convênio, são boas. Temos conseguido exames de alta complexidade sem dificuldade ou demora, e o mesmo ocorre quanto aos procedimentos cirúrgicos. Já não é este o caso com os pacientes do SUS, que precisam esperar para realizar exames e algumas cirurgias, consideradas de alta complexidade e que não são autorizadas no nosso município, demoram até cinco anos.

NÚMERO DE LEITOS PELO SUS Na traumatologia são dez. Este número reduziu, pois há dez anos eram 18.

NÚMERO DE ORTOPEDISTAS Aproximadamente 15, sendo que, atualmente, apenas quatro trabalham pelo SUS.

REMUNERAÇÃO DE PLANTÕES E OS SOBREVISOS

No SUS havia concurso e sete plantonistas concursados. Devido às más condições de trabalho e à baixa remuneração ocorreu a exoneração de seis. A partir de então, não houve mais interesse dos profissionais em prestar concurso na abertura de editais. Hoje há empresas terceirizadas contratadas para prestação de serviço.



VIAMÃO

DR. MARCELO WEBER | Diretor Técnico da especialidade no Instituto de Cardiologia - Hospital de Viamão (IC-HV)

VALORES DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS

Atendemos apenas pelo SUS. O IC-VH é ressarcido pelo Ministério da Saúde, conforme tabela SUS.

CONDIÇÕES PARA ATENDIMENTO E TRATAMENTO

Possui a estrutura necessária para a

boa prática da medicina no serviço de traumatologia e ortopedia, tanto de caráter emergencial como no tratamento subsequente de lesões de média complexidade. A instituição conta com uma nova área para os atendimentos, e está realizando vários projetos para a ampliação do serviço e a habilitação de alta complexidade do serviço.

NÚMERO DE LEITOS PELO SUS

A traumatologia conta com 12 leitos.

NÚMERO DE ORTOPEDISTAS

Atualmente, a equipe é composta por sete ortopedistas e traumatologistas, vinculados à empresa CCCA S/S, prestadora de serviço médico ao Instituto de Cardiologia de Porto Alegre, que é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, não vinculada à gestão municipal.

REMUNERAÇÃO DE PLANTÕES E OS SOBREVISOS

Os profissionais realizam plantões presenciais e dão seguimento ao atendimento dos casos de lesões osteomusculares de urgência.

Caxias recebe pela primeira vez o **CGOT**

Entre 24 e 26 de abril de 2014, a ortopedia do Rio Grande do Sul tem um encontro marcado: o *IX Congresso Gaúcho de Ortopedia e Traumatologia*, que pela primeira vez é realizado em Caxias do Sul. De acordo com o presidente do evento, Dr. Nayvaldo de Oliveira, a especialidade vive um momento em que a busca por atualização é uma constante. “O nível de exigência dos pacientes, sempre atualizados pela mídia e internet, obrigam os profissionais ao contínuo aperfeiçoamento. Por isso, a programação científica tem como objetivo atingir todas as subespecialidades e abrir espaço para discussões de pontos de vista diferentes e convergentes, buscando harmonizar conceitos e padronizar condutas”, destaca Oliveira.

O membro da comissão organizadora, Dr. Márcio Valin, diz que a expectativa é a de realizar um congresso abrangente cientificamente, com a participação ativa de ortopedistas das principais cidades do Rio Grande do Sul, superando a marca de 500 inscritos. “Temos diversos palestrantes nacionais e, no mínimo, um de fora do Estado em cada especialidade na ortopedia”, detalha Valin. O grande destaque será a presença do conferencista estrangeiro Dr. Hank Chambers, professor de Cirurgia Ortopédica Clínica da Universidade da Califórnia, em San Diego, nos Estados Unidos. Ortopedista pediátrico do Rady Childrens Hospital e professor do Departamento de Cirurgia Ortopédica da Universidade da Califórnia, tem se dedicado ao tratamento da paralisia cerebral e à medicina esportiva de crianças e adolescentes desde o início de sua carreira, com especial atenção à pesquisa. Foi ex-presidente da AACPD e assumiu vários cargos em sociedades científicas americanas. É autor de 49 artigos publicados em revistas de grande importância, como JBJS, DMCN, JPO e CORR.

Para acessar a programação científica e cultural do evento, bem como informações sobre palestrantes e trabalhos que serão apresentados, acesse www.cgot2014.com.br.



Quinta-Feira, 24 de Abril de 2014

SALA SICÍLIA	SALA CALÁBRIA	SALA TOSCANA	SALA VÊNETO
Pé e Tornozelo	Mão e Microcirurgia	Coluna	Fisioterapia
15:30 - Intervalo / Visita a área de exposição			
16:00 - Conferência Magna - Médicos: ser feliz e viver muito é uma opção pessoal Palestrante: Fernando Lucchese (RS)			
16:30 - Sessão de Abertura			
17:15 - Momento SBOT-RS - Assembleia			
Happy Hour de confraternização (Área de Exposição)			

Sexta-Feira, 25 de Abril de 2014

SALA SICÍLIA	SALA CALÁBRIA	SALA TOSCANA	SALA VÊNETO
Ombro e Cotovelo	Joelho	Quadril	Fisioterapia
Ombro e Cotovelo	Ortopedia Pediátrica	Tumor	Fisioterapia
18:30 - Defesa Profissional / Deputado Federal Luiz Henrique Mandetta			
20:30 - Jantar de Confraternização			

Sábado, 26 de Abril de 2014

SALA SICÍLIA	SALA CALÁBRIA	SALA TOSCANA	SALA VÊNETO	SALA TARENTINO
Traumatologia do Esporte	Trauma	Fixadores Externos	Fisioterapia	TEOT
Encerramento				

Eleição SBOT-RS (2014-2016)

O presidente da SBOT-RS, Dr. Alexandre Guedes Marcolla, nos termos do Art. 18 de Estatuto, convoca os associados para votar na eleição que indicará o presidente da instituição e sua diretoria para a gestão de 2014 a 2016. O pleito ocorrerá durante o *IX Congresso Gaúcho de Ortopedia e Traumatologia do Rio Grande do Sul*, nos dias 24 e 25 de abril de 2014, no Hotel Intercity, em Caxias do Sul. É facultado ao membro titular em condições de votar exercer seu voto na data estipulada nesta convocação.



IX Congresso Gaúcho de Ortopedia e Traumatologia

24 a 26 de abril de 2014
Hotel Intercity - Caxias do Sul/RS



CARLOS HENRIQUE FERNANDES (SP)

Palestrante Nacional

Mestre e doutor pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), da qual é professor afiliado e chefe do Grupo de Cirurgia da Mão.



JULIANO TOSSO LHAMBY (SP)

Palestrante Nacional

Ortopedista especializado no Tratamento Minimamente Invasivo da Coluna, *Fellow* em Cirurgia Mini Invasiva no Texas Back Institute (EUA), *Fellow* em Cirurgia de Coluna (*San Diego Spin Center for Spinal Disorders*), *Fellow* em Cirurgia de Escoliose Pediátrica no Children's Hospital (Universidade da Califórnia) e Proctor da Nuvasive no Brasil (América do Sul).



ODIR DE SOUZA CARMO (RJ)

Palestrante Nacional

Mestre em Educação da Motricidade Humana, coordenador do curso de pós-graduação em Fisioterapia Esportiva, coordenador da Câmara Técnica em Fisioterapia Esportiva do CREFITO2 (Rio de Janeiro) e fisioterapeuta da Seleção Brasileira de Futebol Profissional.



RENATO AMORIM (SC)

Palestrante Nacional

Vice-presidente do Comitê ASAMI de Reconstrução e Alongamento Ósseo da SBOT, chefe do Serviço de Residência em Ortopedia e Traumatologia (Hospital Governador Celso Ramos) e chefe do Grupo de Reconstrução e Alongamento Ósseo (Hospital Governador Celso Ramos).

Conheça os principais palestrantes:



HANK CHAMBERS (EUA)

Palestrante Internacional

Professor de Cirurgia Ortopédica Clínica (Universidade da Califórnia\San Diego), diretor médico do Laboratório de Análise de Movimento (Hospital Rady Children), diretor do Programa 360 Medicina Esportiva (Hospital Rady Children) e ex-presidente da Academia Americana de Paralisia Cerebral e Desenvolvimento da Medicina.



ALBERTO MIYAZAKI (SP)

Palestrante Nacional

Mestre e doutor, chefe do Grupo de Ombro e Cotovelo da Santa Casa (SP), membro das diretorias das Sociedades Brasileiras de Ombro e Cotovelo e Traumatologia do Esporte e ex-presidente da Comissão de Ensino e Treinamento da SBOT.



MARCELA FERNANDES (SP)

Palestrante Nacional

Médica assistente da disciplina de Cirurgia da Mão da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Mestre e doutora em Ortopedia e Traumatologia pela Escola Paulista de Medicina pela UNIFESP.



PAULO GILBERTO CIMBALISTA DE ALENCAR (PR)

Palestrante Nacional

Chefe do Grupo de Cirurgia de Quadril e Joelho do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Cirurgião ortopedista do Hospital de Clínicas de Curitiba.



WAGNER NOGUEIRA DA SILVA (MG)

Palestrante Nacional

Ortopedista do Hospital da Baleia no Serviço Professor Matta Machado (Belo Horizonte, em Minas Gerais), membro do Comitê ASAMI - Reconstrução e Alongamento Ósseo da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia e *American Academy of Orthopedic Surgeons*.

FIQUE POR DENTRO



Congresso Brasileiro de Trauma Ortopédico

CBTO em Gramado

De 8 a 10 de maio ocorre o **XX Congresso Brasileiro de Trauma Ortopédico**, em Gramado.



De acordo com o presidente da SBOT nacional, Dr. Daniel Balbachevsky, a grade científica foi elaborada visando priorizar assuntos do dia a dia do traumatologista brasileiro. Entre eles, fraturas expostas, atendimento ao politraumatizado, fraturas no idoso e o tratamento de fraturas complexas com as últimas tendências mundiais, mas também confrontando com a solução destes casos com implantes simples e convencionais. O evento receberá o americano David Templeman, da University of Minnesota; o venezuelano Fiesky Nuñez, do Centro Médico Dr. Rafael Guerra Méndez; e o austríaco Vilmos Vécsei, do Medical University Vienna. Informações sobre o Congresso podem ser obtidas pelo site www.traumaortopedico.med.br/contato.php.

Internacional

Já estão abertas as inscrições para o **XXVI Congresso Internacional Trienal da SICOT** combinado com o **46º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia - CBOT**.

O evento acontecerá entre 19 e 22 de novembro de 2014, no Centro de Convenções Sul América, no Rio de Janeiro. A organização é da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) e da Sociedade Internacional de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica (SICOT). Inscrições e submissão de trabalhos: 11 2137-5416 e pelos e-mails eventos_elaine@sbot.org.bre e cbot@sbot.orgggg.br.



Curso TEOT 2014 - Pé e Tornozelo

O 1º Curso preparatório TEOT 2014 teve início no dia 29 de março. As aulas foram ministradas no auditório da SBOT-RS e contou com a presença de 14 residentes da capital e interior do Estado.

ARQUIVO PESSOAL



Em pé: Alexandre Davi, André Serafini e Francisco Neto. Sentados, iniciando pela esquerda, Felipe Burriél, Luiz Alimena e Ricardo Becker

IX Congresso Brasileiro de Oncologia Ortopédica


O IX Congresso Brasileiro de Oncologia Ortopédica e o VIII Congresso Latino Americano de Tumores Músculo-Esqueléticos, em Salvador, reuniu profissionais de todo o País. A programação científica inovou e incluiu cursos de Patologia, Radiologia e Reabilitação aplicadas à Oncologia Ortopédica, além da tradicional grade de atualização e apresentação de temas livres.

Encontro Regional Sul do Quadril

Nos dias 28 e 29 de março aconteceu o **Encontro da Regional Sul do Quadril**, em Lages, Santa Catarina. O evento foi organizado pelo Dr. William Dani e contou com a presença do presidente da Regional, Dr. Ary Ungaretti. O tema central foi Infecção em Artroplastia do Quadril.

Balanço Patrimonial

Em maio de 2012, o então presidente da SBOT-RS, Dr. Paulo Piccoli Rocha, não apresentou o fechamento contábil de sua gestão (2010-2012) durante o VIII Congresso Gaúcho de Ortopedia e Traumatologia. Isso aconteceu devido ao atraso da prestação de contas

do Congresso da Sbrate, realizado em agosto de 2011, em Gramado, sob a presidência do Dr. Fábio Krebs. Após a prestação da contabilidade do evento, a Sociedade publica, com o aval do seu Conselho Fiscal, o encerramento financeiro da gestão do Dr. Piccoli. 

Empresa: ASSOCIAÇÃO DE ORTOPEdia E TRAUMATOLOGIA DO RGS
CNPJ: 01.182.462/0001-30
Balanço encerrado em: 31/12/2013

Folha: 0001

BALANÇO PATRIMONIAL

Código	Classificação	Descrição	Saldo Atual
1	1	ATIVO	572.298,40D
2	1.1	ATIVO CIRCULANTE	492.156,22D
3	1.1.1	DISPONIVEL	492.156,22D
4	1.1.1.01	CAIXA	419,91D
5	1.1.1.01.001	CAIXA GERAL	419,91D
7	1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	172.042,77D
534	1.1.1.02.001	UNICRED C/C 024385 - SBOT/RS	28.968,08D
492	1.1.1.02.002	BANCO DO BRASIL - SBOT/RS - 8.494-8	29.394,32D
474	1.1.1.02.003	UNICRED C/C 384186 - PROJETO "A"	87.540,01D
476	1.1.1.02.004	UNICRED C/C 387630 - PROJETO "B"	26.140,36D
10	1.1.1.03	APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA	319.693,54D
554	1.1.1.03.001	UNICRED CDI 3700000369 - SBOT/RS	29.309,44D
555	1.1.1.03.002	BB INVESTIMENTO - SBOT/RS	210.062,56D
546	1.1.1.03.003	CDI UNICRED 41000007140 - SBOT/RS	80.321,54D
87	1.3	ATIVO NAO CIRCULANTE	80.142,18D
132	1.3.3	IMOBILIZADO	109.425,74D
542	1.3.3.01.001	IMOVEIS	26.777,16D
543	1.3.3.01.002	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	41.544,29D
544	1.3.3.01.003	MOVEIS E UTENSÍLIOS	39.638,06D
541	1.3.3.01.004	TELEFONES	1.466,23D
296	1.3.4	DEPRECIACÃO ACUMULADA	29.283,56C
557	1.3.4.01.001	DEPRECIACÃO ACUMULADA DE IMOVEIS	7.765,39C
556	1.3.4.01.002	DEPREC. ACUMULADA MOVEIS E UTENSÍLIOS	9.122,74C
545	1.3.4.01.003	DEPREC ACUMULADA MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	12.395,43C
149	2	PASSIVO	572.298,40C
150	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	698,94C
169	2.1.3	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	698,94C
170	2.1.3.01	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	698,94C
177	2.1.3.01.007	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	10,60C
181	2.1.3.01.011	PIS S/ FOLHA DE SALARIOS A PAGAR	13,34C
182	2.1.3.01.012	FGTS A RECOLHER	81,93C
183	2.1.3.01.013	INSS A RECOLHER	593,07C
242	2.4	PATRIMONIO SOCIAL	571.599,46C
243	2.4.1	PATRIMONIO	79.833,97C
244	2.4.1.01	PATRIMONIO	79.833,97C
245	2.4.1.01.001	PATRIMONIO	79.833,97C
264	2.4.3	RESULTADO OPERACIONAL	491.765,49C
265	2.4.3.01	RESULTADO OPERACIONAL	491.765,49C
266	2.4.3.01.001	SUPERÁVITS ACUMULADO	491.765,49C

ALEXANDRE GUEDES MARCOLLA
PRESIDENTE
CPF: 237.989.710-72

VALDENIR DOMINGUES DA SILVA
Reg. no CRC - RS sob o No. 078581
CPF: 725.950.000-04

ORTOPEDISTA
SEM JALECO

O Grupo Médicos & Música durante o show "O samba na época de ouro da música popular brasileira", em 15 de outubro de 2012



Um ortopedista que (en)canta



Dr. Arnaldo no show "Cem anos de Noel Rosa", em 9 de agosto de 2010

POR DÓRIS FIALCOFF

Além de ser uma honra, escrever sobre o Dr. Arnaldo José da Costa Filho, de Porto Alegre, é também uma missão tanto fácil quanto difícil. Fácil porque é um ser humano ímpar, que se dedicou profunda e seriamente à saúde. É especialista em Medicina Física e Reabilitação, Ortopedia e Traumatologia, precursor da Medicina Esportiva no Estado e responsável pela instalação do primeiro serviço de fisioterapia na capital gaúcha. Dois dos seus mais recentes reconhecimentos foram o Troféu Obirici, recebido em 2013, como Destaque Profissional na área médica no Rio Grande do Sul, e a sua biografia lançada na 59ª Feira do Livro de Porto Alegre, publicada pela Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina, da qual é sócio honorário. Com bom-humor contagiante, tem uma capacidade incrível de contar histórias interessantes, cuja riqueza de

detalhes incrementa a atenção de qualquer ouvinte. E difícil porque uma pessoa assim especial tem tanto que precisa ser contado que o verbo "resumir" exige uma verdadeira proeza. Aqui, na editoria "Ortopedista sem jaleco", a SBOT-RS presta uma singela homenagem ao colega, de 91 anos, que, embora diga ser cantor de banheiro, é dono de uma belíssima voz. Tanto que, há 12 anos, foi um dos fundadores e o primeiro coordenador do grupo cultural Médicos & Música, da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), com o qual ensaia semanalmente e apresenta-se periodicamente.

E de musical o Dr. Arnaldo tem muito mais que o timbre e o ritmo. Apaixonado pela obra de Lupicínio Rodrigues, desde 1943, quando o "Camaradinho" era inspetor de alunos da Faculdade de Direito – colocado à disposição para auxiliar na administração do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, que funcionava no porão da Faculdade de Direito – e chegava insone das noites de cantoria para trabalhar, o médico é um pesquisador e propagador de suas canções. Principalmente as que considera "pérolas ocultas". "O Lupicínio compôs mais de 600 músicas, entretanto, muitas não são conhecidas, pois ele as leiloava entre as gravadoras, que nem sempre faziam a merecida divulgação", explica o ortopedista, que teve o privilégio de acompanhar a criação de

algumas das faixas que fizeram de Lupi um dos dez maiores e melhores compositores do século XX. O título, segundo artigo de Lupicínio Rodrigues Filho no site da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Escritores de Música (SBACEM), foi reconhecido na publicação da revista *Veja*, na virada do século.

Um dos locais que o Grupo Médicos & Música se apresentou durante quase dez anos foi, justamente, o bar "Se acaso você chegasse", que funcionava na Avenida Venâncio Aires, um local para festejar o legado do cantor e compositor. Toda esta dedicação do Dr. Arnaldo ganhou, inclusive, um reconhecimento bem abrangente. Em 2014, ano em que se comemora o centenário de Lupicínio, nascido em 16 de setembro de 1914, o ortopedista tem sido fonte de informações para as festividades programadas ao longo dos meses. E também recebeu uma proposta: "Eu me dou muito bem com o Lupinho (Lupicínio Rodrigues Filho), e ele quer que eu faça um CD comemorativo ao centenário. Estamos em busca de patrocínio", revela.

Como se pode perceber, o Dr. Arnaldo canta e encanta. Seja pela sua contribuição à medicina, pela sua dedicação generosa a causas sociais, como o Projeto Amparo, da AMRIGS, ou pelo seu talento e apreço pela arte. O fato é que, assim como a sua trajetória profissional enriquece a medicina, a sua voz é o eco da emoção.



PORTOMED

Qualidade de produtos e serviços.


Porto Alegre RIO GRANDE DO SUL

 (51) 2117-9999


 portomed@portomed.com

 Rua Costa, 238
Menino Deus – 90.110-270


Caxias do Sul RIO GRANDE DO SUL

 (54) 3039-2778
ou 3039-2773


 caxias@portomed.com

 Rua Pinheiro Machado, 2321 – Sala 33
Centro Executivo Orion – 95.020-172

Curitiba PARANÁ

 (41) 3324-5715
ou 3223-0467

 curitiba@portomed.com

 Rua Emiliano Perneta, 466
Salas 203/204/205 – Centro – 80.420-080

Colegas, não esqueçam: em maio temos um encontro marcado.



Congresso Brasileiro de Trauma Ortopédico

Convidados Internacionais do XX CBTO



David Templeman | University of Minnesota - EUA



Fiesky Nuñez | Centro Médico Dr. Rafael Guerra Méndez - Venezuela



Vilmos Vécsei | Medical University Vienna - Áustria

Informações

16 3967-1003 e www.traumaortopedico.med.br